

Organizador Paulo Ballado

RIO DE JANEIRO: CIDADE DE TERROR E MEDO

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2015

Capa - Roberta Pauletich

Ilustração da capa - Felipe Campos

Organização - Paulo Ballado

Idealização - Fabiano Costa

Projeto gráfico e diagramação - Roberta Pauletich

Revisão - Paulo Ballado, Alexandre Guimarães, Érika Roxo

Impressão - Trio Studio

Autores - Alexandre D'Assumpção, Alexandre Guimarães, Denis Sevlac,

Elaine Michele, Fabiano Costa, Felipe Campos, Juliana Pitta, Paulo Ballado

R585 Rio de Janeiro: cidade de terror e medo / Organização
Paulo Ballado. -- Rio de Janeiro: Guardiã, 2015.

Vários autores.

ISBN: 978-85-69728-05-4

1. Literatura brasileira. 2. Contos.

I. Ballado, Paulo.

CDD – B869.3

Catálogo elaborada por Gisele Britto – CRB-7 6149

guardiaoeditora@gmail.com
www.editoraguardiao.com.br

 @editoraguardiao

 @editoraguardiao



FOIE GRASS - Alexandre D' Assumpção



DOIS FILHOS - Paulo Ballado



DONA CANDINHA - Alexandre D' Assumpção



A CONSTRUÇÃO DO METRÔ - Fabiano Costa



A NOIVA DE JACAREPAGUÁ - Elaine Michele



THREE COOL CATS - Denis Sevlac



CAVALO BRANCO - Paulo Ballado



DONA ONÇA - Juliana Pitta



UM PASSO APÓS O OUTRO - Alexandre Guimarães



O MONSTRO DA LAGOA - Denis Sevlac



O PALHAÇO - Juliana Pitta



ANO NOVO/CELULAR/RAPAZ - Felipe Campos



TRAVESSIAS - Felipe Campos



Ilha do Governador

P. 15

Parada
de Lucas
P. 9

Ponte
Rio-Niterói
P. 93

P. 19
Inhaúma
P. 23

P. 49
São Cristóvão

P. 67
Centro
P. 59

Jacarepaguá
P. 39

Tijuca
P. 55

P. 79
Botafogo

P. 73
Lagoa

P. 87
Copacabana

São Cristóvão



Tijuca

Botafogo

Lagoa



CAVALO BRANCO

Gosto de me tratar como um colecionador, mas os itens que coleciono vão muito além de objetos mundanos. Algo que um simples colecionador de selos, cartas e brinquedos nunca entenderia.

Eu coleciono almas.

Mas não vá pensar que tenho algum poder paranormal ou Infernal. Na verdade, acontece de uma forma mais simples do que você possa imaginar.

Coleciono almas no formato de histórias. Se algo aconteceu na sua vida e te ajudou a fazer parte do que você atualmente é, então, esta história me interessa. Esta essência me interessa.

Hoje não estou muito bem, e é justamente por este motivo que irei me desprender de uma das minhas histórias:

O Colecionador

Morador do Rio de Janeiro há quarenta e sete anos, Jaílson Romaneira via na mudança para a Tijuca uma grande ascensão social.

Embora viver ao lado de um hospital fosse de certa forma muito limitante, ele imaginou que valeria a pena pelo eterno movimento de entra e sai de pessoas e por ser uma grande referência para os amigos e parentes, que teimavam em visitar seu novo lar.

A Rua Bom Pastor era excelente, com boas casas e acesso rápido ao restante da cidade.

Só uma coisa o deixava preocupado, o fato de sua casa se encontrar bem no fundo de uma ladeira. Os carros passavam sempre numa velocidade absurda e representavam um grande perigo para todos os pedestres.

Jaílson acordou com um enorme estrondo. Saiu rápido de casa e viu o Del Rey marrom atravessado na calçada. Uma poça que misturava gasolina e água, vazava do radiador destruído e se misturava ao sangue das duas vítimas fatais da batida.

No dia seguinte, depois de retiradas as vítimas e os escombros, Jaílson viu pela primeira vez, que a calçada e os muros das outras casas bem no final da descida, eram completamente destruídos por batidas anteriores.

O segundo acidente aconteceu algumas semanas depois. Um Fusca Azul piscina também subira à calçada e desta vez quebrara completamente o muro de uma das casas. Novamente o motorista havia morrido na hora, mas seu filho de dez anos, que dormia no banco de trás, por sorte havia escapado ileso.

Nos anos seguintes, diversos acidentes aconteceram. E com uma triste peculiaridade; o falecimento do motorista.

Até que um dia.

Um estrondo rompeu a noite.

Mecanicamente, Jaílson se levantou e foi observar a rua.

Nenhum dos outros vizinhos saía de casa para ver a desgraça. Jaílson caminhou pelo meio da rua, completamente silenciosa, até a Brasília branca que soltava uma fina fumaça do capô destruído. No interior do veículo, e envolto em muito sangue, o motorista segurava o volante ainda com toda sua força. Ele olhou para Jaílson com os olhos arregalados.

CONTINUA...

Veja o final dessa história e todas as outras maravilhosas lendas urbanas que temos aqui.

Clique em qualquer dos botões abaixo e adquira seu livro nos melhores sites de venda.



A Editora Guardião agradece.

Boa Leitura!

